

Fretless: intervalos aplicados aos modos (parte 3)

SAUDAÇÕES GRAVES! NESTA EDIÇÃO, SEGUIREMOS

avançando por nossa exploração dos intervalos no baixo fretless, aplicando-os aos modos encontrados na suíte maior diatônica. Desta vez, exploraremos os intervalos de quinta contidos no âmbito de cada um dos sete modos, usando diferentes combinações sequenciais para cada um dos modos. Começaremos pelo modo jônio (Exercício 1a), aproveitando intervalos de quintas ascendentes na subida e descendentes na descida. Aqui faremos os modos em ordem descendente, para dar uma variada.

Trio e o projeto instrumental 8VB, além de integrar o trio de Leandro Braga. Usa baixos N.Zaganin, cordas Elixir e pedais Fire Custom Shop.

Contato: (21) 2225-1795

E-mail: migliaribassoonline@mac.com

Em seguida, abordaremos o modo lócrío com um padrão inverso: subindo com quintas descendentes e descendo com quintas ascendentes (Exercício 1b). Mantenham os dedos bem posicionados sobre o local em que “estariam” os trastes, procurem tocar o mais “legato” possível, para garantir a afinação. Os intervalos de quinta (justas, aumentadas ou diminutas) são bastante favoráveis a isso e produzem uma sonoridade bem cheia.

EXERCÍCIO 1A

EXERCÍCIO 1B

Nos próximos dois exercícios, utilizaremos padrões envolvendo quintas ascendentes e descendentes, alternadamente. No Exercício 2a, abordaremos o modo eólio subindo numa sequência alternada de quintas ascendentes e descendentes e desceremos com a sequência inversa: quintas descendentes e ascendentes, alternadamente. A seguir, faremos exatamente a sequência contrária a esta sobre o modo mixolídio (Exercício 2b). Os intervalos de quinta soam “cheios” e “especiais”, e são bastante usados pelo pessoal do jazz-rock e fusion.



INFO

© 2009 Pearson Education, Inc.

BRUNO MIGLIARI

Bacharel em Contrabaixo pela UNIRio, Bruno Migliari acompanha grandes nomes, como Frejat e Simone. Já trabalhou com Ana Carolina, Lobão, Leoni, Paulinho Moska, entre outros. Na TV, foi o baixista do programa *The Voice Brasil* (Globo) em sua primeira temporada e atuou como diretor musical na série *Claro Q é Rock* (Multishow). Comanda o Bruno Migliari Trio e o projeto instrumental 8VB, além de integrar o trio de Leandro Braga. Usa baixos N.Zaganin, cordas Elixir e pedais Fire Custom Shop.

Contato: (21) 2225-1795
E-mail: migliaribasso@mac.com.br

EXERCÍCIO 2A

EXERCÍCIO 2I

Ampliando as nossas possibilidades de padrões intervalares, abordaremos o modo lídio com uma sequência mais sofisticada: duas quintas ascendentes seguidas por uma descendente. Subiremos e desceremos o modo com esse mesmo padrão (Exercício 3a). Já para o modo frígio, utilizaremos o padrão inverso: duas quintas descendentes seguidas por uma ascendente (Exercício 3b).

EXERCÍCIO 3A

EXERCÍCIO 3

Sheet Music:

Top Staff (Bass):

Bottom Staff (Guitar Neck):

Key Signature: F[#]m⁷

Tempo: 80

Bass Line (Top Staff):

3 1 4 2 4 1 3 1 4 3 4 1 3 1 3 - 3 1-3 1 4 1 3 3 3 1 4 1 4 2 3 1 0 1 1

Guitar Neck (Bottom Staff):

A 4 5 2 4 2 | B 2 3 5 4 5 | 2 4 2 4 | 6 4 2 5 4 | 2 5 4 | 4 2 2 5 3 4 2 | 0 2 2

Fechando a sequência modal maior diatônica, o Exercício 4 traz o modo dórico em mais uma sequência complexa, combinando duas quintas ascendentes com duas descendentes, tanto na subida quanto na descida. Vale ressaltar mais uma vez que a ordenação destes padrões é meramente ilustrativa, não está diretamente associada aos modos em que aparece aqui aplicada. O ideal é estudar cada um dos padrões aplicando-os aos sete modos da suíte maior diatônica – e posteriormente também aos modos da suíte menor melódica e às escalas simétricas (diminuta e tons inteiros). Isso não só ampliará o seu vocabulário melódico como melhorará a sua técnica no instrumento. Os exemplos desta coluna estão em *D*, mas devem ser praticados nos 12 tons. Escolha uma tonalidade por dia!



EXERCÍCIO 4

$\text{♩} = 80$ Em⁷

0 1 1 3 4 2 1 4 1 3 3 4 1 4 1 1 3 4 1 4 3 3 1 4 1 2 4 3 1 1 0 -

A 0 2 4 5 2 2 4 4 5 2 2 5 5 4 4 2 5 3 5 4 2 2 0

Para encerrar, transformaremos tudo visto aqui em música no Exercício 5, que apresenta a aplicação prática dos intervalos de quinta em meio a um solo meu sobre o clássico jazz-bossa *Blue Bossa*, de Kenny Dorham. Ouça atentamente o exemplo em áudio no site e observe como os intervalos de quinta soam “robustos” e amplos. Intervalos grandes soam muito bem no baixo devido à tessitura grave do instrumento. Aproveite para absorver algumas ideias, memorizando as frases que mais curtir e praticando-as nos 12 tons para incorporá-las ao seu vocabulário melódico.

EXERCÍCIO 5

$\text{♩} = 102$ Cm⁷

8 10/12 10 12 14 15 13 17 15\13 15 13 12 10 12

A 13 12 11 12 9 8 10 12 12 10 13 13 12 10 12

Dm^{7(b5)} G^{7(b9)} Cm⁷

11 9 11 13 11 10 8 9 11 11 11 6 5 6 3 4

A 6 5 8 6 7 5 8 5 7 7 5 7 6

Ebm⁷ Ab⁷ D^bmaj⁷

13 10 12 9 10 9 12 10 13 10

A 10

Dm^{7(b5)} G^{7(b9)} Cm⁷

13 10 12 9 10 9 12 10 13 10

A 10

Dm^{7(b5)} G^{7(b9)} Cm⁷ etc...

13 10 12 9 10 9 12 10 13 10

A 10

etc...

Abraço grave, e até breve! **BP**